

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Matemática Para Computação AD2 - 2° semestre de 2008

1. (1,5 ponto) –

Determine se a função $f(x)=2x^3+3x^2-12x-7$ é crescente ou decrescente e se possui concavidade para cima ou para baixo. Determine todos os extremos relativos e pontos de inflexão.

Solução:

Em primeiro lugar, como a função f(x) é um polinômio, é contínua e as derivadas primeira e segunda contínuas para qualquer valor de x.

A derivada primeira é dada por:

$$f'(x) = 6x^2 + 6x - 12$$

$$f'(x) = 6(x^2 + x - 2)$$

$$f'(x) = 6(x+2)(x-1)$$

e se anula em x=-2 e de x=1, os pontos correspondentes (-2,13), (1,-14) são os pontos críticos de primeira ordem de f.

Para determinarmos em que intervalos, a função f(x) é crescente ou decrescente, estudamos o sinal da primeira derivada:

- (1) O sinal de f'(x) para valores de x tais que x < -2 é positivo;
- (2) O sinal de f'(x) para valores de x tais que -2 < x < 1 é negativo;

(3) O sinal de f'(x) para valores de x tais que x > 1 é positivo;

Logo, observando os itens (1) e (2), temos que, o sinal de f'(x) muda de positivo para negativo, logo, temos um ponto de máximo no valor de x = -2, ponto (-2, 13); Da mesma forma, através dos itens (2) e (3), temos que, o sinal de f'(x) muda de negativo para positivo, logo, temos um ponto de mínimo no valor de x = 1, ponto (1, -14);

Para obter as concavidades e os pontos de inflexão, basta calcular a derivada segunda:

$$f''(x) = 12x + 6$$

$$f''(x) = 6(2x+1)$$

A derivada segunda só é nula para o valor de $x = -\frac{1}{2}$. Estudando o sinal da derivada segunda em torno desse valor de x temos:

$$f''(x) > 0$$
 para valores de $x > -\frac{1}{2}$

$$f''(x) < 0$$
 para valores de $x < -\frac{1}{2}$

Dessa forma, temos que, a concavidade é voltada para baixo, para valores de $x<-\frac{1}{2}$ e voltada para cima para valores de $x>-\frac{1}{2}$ e podemos concluir que, o ponto definido pelo valor de $x=-\frac{1}{2}$ é um ponto de inflexão (a concavidade muda nesse ponto).

2.
$$(1,0 \text{ ponto})$$
 Verifique que $F(x) = \frac{x^3}{3} + 5x + 2$ é uma antiderivada de $f(x) = x^2 + 5$.

Solução:

Devemos mostrar que $\int f(x)dx = F(x)$. Dessa forma, qualquer antiderivada é dada por:

$$\int f(x)dx = \int x^2 + 5 = \frac{x^3}{3} + 5x + C$$

escolhendo C = 2, encontramos a F(x).

3. (1,5 ponto) —

Determine as seguintes integrais indefinidas:

(a)
$$\int (2x^5 + 8x^3 - 3x^2 + 5) dx =$$

(b)
$$\int \left(3e^{-5t} + \sqrt{t}\right) dt =$$

Solução:

(a)
$$\int (2x^5 + 8x^3 - 3x^2 + 5) dx =$$

Usando a regra da soma, a regra da diferença, a regra da multiplicação por uma constante e a regra da potência, temos:

$$= 2 \int x^5 dx + 8 \int x^3 dx - 3 \int x^2 dx + 5 \int 1 dx =$$

$$= 2 \left(\frac{x^6}{6}\right) + 8 \left(\frac{x^4}{4}\right) - 3 \left(\frac{x^3}{3}\right) + 5x + C$$

$$= \frac{x^6}{3} + 2x^4 - x^3 + 5x + C$$

(b)
$$\int \left(3e^{-5t} + \sqrt{t}\right) dt =$$

$$= \int \left(3e^{-5t} + t^{\frac{1}{2}}\right) dt$$

$$= 3\left(\frac{1}{-5}e^{-5t}\right) + \frac{1}{(3/2)}t^{\frac{3}{2}} + C$$

$$= -\frac{3}{5}e^{-5t} + \frac{2}{3}t^{\frac{3}{2}} + C$$

4. (1,5 ponto) –

Calcule:

(a)
$$\int_{1}^{4} \left(\sqrt{x} - x^{2}\right) dx =$$

(b)
$$\int_0^1 8x \left(x^2 + 1\right)^3 dx =$$

Solução:

(a)
$$\int_{1}^{4} (\sqrt{x} - x^{2}) dx =$$

$$= \left[\frac{2}{3} x^{3/2} - \frac{1}{3} x^{3} \right]_{1}^{4}$$

$$= \left(\frac{2}{3} (4)^{3/2} - \frac{1}{3} (4)^{3} \right) - \left(\frac{2}{3} (1)^{3/2} - \frac{1}{3} (1)^{3} \right)$$

$$= -\frac{49}{3}$$
(b)
$$\int_{1}^{1} 8x (x^{2} + 1)^{3} dx =$$

O integrando é um produto no qual um dos fatores, 8x, é mútiplo da derivada de uma expressão, x^2+1 , que aparece no outro fator. Isso sugere a substituição $u=x^2+1$, caso em que, du=2xdx e

$$\int 8x(x^2+1)^3 dx = \int 4u^3 du = u^4$$

os limites de integração, 0 e 1, se referem à variável x e não a u. Existem duas formas de resolver o problema:

 1^a - expressar a antiderivada em termos de x;

 2^a - determinar os valores de u que correspondam a x = 0 e x = 1;

Usando o primeiro método, temos:

$$\int 8x(x^2+1)^3 dx = u^4 = (x^2+1)^4$$

Portanto,

$$\int_0^1 8x(x^2+1)^3 dx = \left[(x^2+1)^4 \right] = 16 - 1 = 15$$

Pelo segundo método, partimos de $u=x^2+1$, para concluir que u=1 para x=0 e u=2 para x=1. Assim,

$$\int_0^1 8x(x^2+1)^3 dx = \int_1^2 4u^3 du = \left. u^4 \right|_1^2 = 16 - 1 = 15$$

5. (1,0 ponto) –

Use o Teorema Fundamental do Cálculo para determinar a área da região sob a reta y=2x+1 no intervalo $1 \le x \le 3$.

Solução:

A área é definida pela integral definida $A=\int_1^3(2x+1)dx$. Como todas as antiderivadas de f(x)=2x+1 têm a forma $F(x)=x^2+x+C$, onde C é uma constante, o Teorema Fundamental do Cálculo nos diz que,

$$A = \int_{1}^{3} (2x+1)dx =$$

$$= x^{2} + x + C \Big|_{1}^{3}$$

$$= [(3)^{2} + 3 + C] - [(1)^{2} + 1 + C] = 10$$

6. (1,0 ponto)

Determine a área da região limitada pela curva $y = -x^2 + 4x - 3$ e pelo eixo X.

Solução:

Escrevendo o polinômio na forma fatorada

$$y = -x^2 + 4x - 3 = -(x - 3)(x - 1)$$

vemos que os pontos de intersecção com o eixo X são (1,0) e (3,0). O gráfico mostra

que a região em questão está abaixo da curva $y=-x^2+4x-3$, acima do eixo X e se estende de x=1 a x=3. Dessa forma,

Área =
$$\int_{1}^{3} (-x^2 + 4x - 3) dx = \left(-\frac{1}{3}x^3 + 2x^2 - 3x \right) \Big|_{1}^{3}$$

= $(-9 + 18 - 9) - \left(-\frac{1}{3} + 2 - 3 \right)$
= $\frac{4}{3}$

7. (1,0 ponto) –

Determine os limites abaixo utilizando L'Hopital.

$$\lim_{h \to 0} \frac{\sqrt{4+h}-2}{h} =$$

(b)
$$\lim_{x \to 3} \frac{x^3 - 27}{x - 3} =$$

Solução:

(a)
$$\lim_{h\to 0} \frac{\sqrt{4+h}-2}{h} =$$

$$\operatorname{tipo} \frac{0}{0}$$

$$= \lim_{h\to 0} \frac{(\sqrt{4+h}-2)'}{(h)'} = \lim_{h\to 0} \frac{\frac{1}{2}(4+h)^{\frac{-1}{2}}}{1} = \lim_{h\to 0} \frac{1}{2(4+h)^{\frac{1}{2}}} = \frac{1}{4}$$
 (b)
$$\lim_{x\to 3} \frac{x^3-27}{x-3} =$$

tipo
$$\frac{0}{0}$$

$$= \lim_{x \to 3} \frac{(x^3 - 27)'}{(x - 3)'}$$

$$= \lim_{x \to 3} \frac{3x^2}{1}$$

$$= \lim_{x \to 3} 3x^2$$

$$= 27$$

8. (1,5 ponto) –

Determine o volume do sólido gerado quando a região limitada pelos gráficos das equações $y^2=4x$ e x=2, no 1^o quadrante, é girada em torno do eixo X. Utilize o método dos discos. Esboce o gráfico.

$$V = \pi \int_0^2 y^2 dx = \pi \int_0^2 4x dx = \pi (2x^2) \Big|_0^2 = \pi (8 - 0) = 8\pi$$

colocar gráfico